PARTE I

# PORTUGUÊS

# 03

# LÍNGUA E SOM FONÉTICA

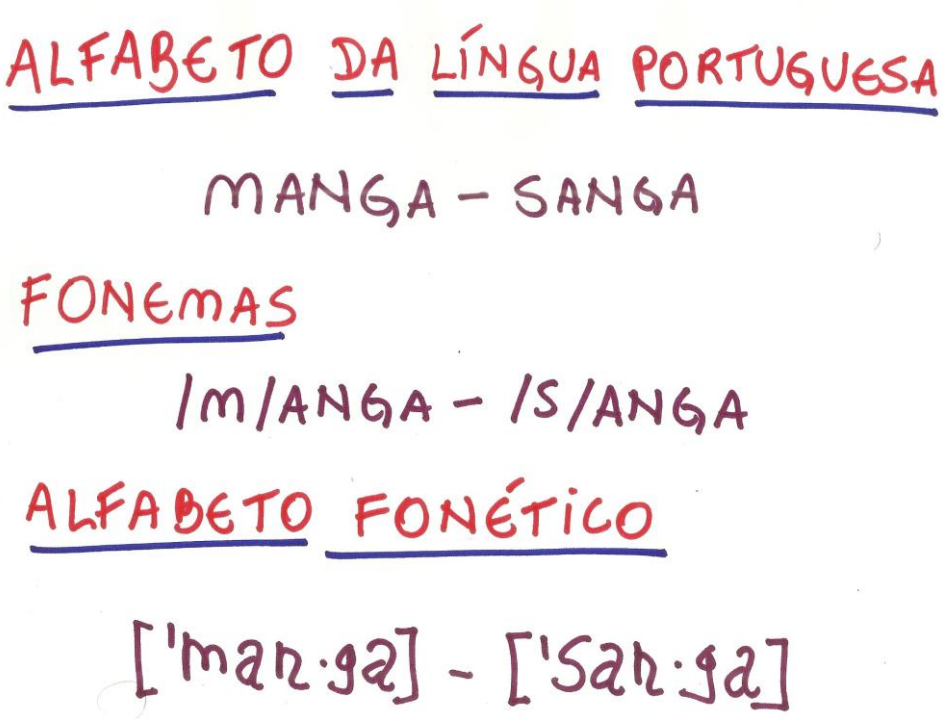
# FONÉTICA E ORTOGRAFIA

E aí, galera do Me Salva!, tudo bem? Vamos continuar nosso estudo dando uma olhada nas relações que existem entre a língua falada e a língua escrita. Você já reparou nas diferentes formas que usamos a Língua Portuguesa todos os dias? Por exemplo: você escreve e-mails para o seu chefe da mesma forma com que você conversa com seus amigos? Certamente não. No entanto, nos dois casos você faz uso da Língua Portuguesa, mas no primeiro você usa a língua escrita, enquanto no segundo você faz uso da língua oral. Neste módulo vamos estudar as diferenças entre língua escrita e língua oral, para que vocês possam compreender a relação que existe entre as letras escritas e os sons da Língua Portuguesa.

## FONEMA E LETRA

Fonemas são a menor unidade de som da língua capaz de diferenciar uma palavra da outra. Por exemplo: qual a diferença entre “manga” e “sanga”? A diferença é que uma palavra inicia com o fonema /m/ enquanto que a outra começa com o fonema /s/. Essa particularidade no som diferencia uma palavra da outra, e essa diferença é justamente aquilo que chamamos de fonema. Enquanto isso, as letras representam os fonemas de maneira gráfica. Ainda com o exemplo das palavras “manga” e “sanga”, usamos as respectivas letras “m” e “s” para representar os fonemas /m/ e /s/.

Agora, vamos dar uma olhada no alfabeto fonético, que usamos para representar os sons. Para se representar os fonemas, usamos o alfabeto da Língua Portuguesa. Para representar os sons com o máximo de fidelidade, usamos o alfabeto fonético. A letra “c”, por exemplo, possui diferentes sons; às vezes ela é pronunciada com o som de “k”, e outras vezes é pronunciada com o som de “s”. Por isso, se quisermos representar apenas os sons da língua, usamos o **alfabeto fonético**.




## CLASSIFICAÇÃO DOS FONEMAS

Na Língua Portuguesa, há três tipos de fonemas: as vogais, as semivogais e as consoantes. As vogais são aqueles fonemas que não encontram nenhum obstáculo ao serem pronunciados, como /a/, /e/ e /o/. Em alguns casos, os fonemas /i/ e /u/ não são vogais, pois vêm apoiados em outra vogal. Nesses casos, esses fonemas são chamados de semivogais. Por último, as consoantes são os fonemas que encontram obstáculos ao serem pronunciados, como /p/, /b/, /k/, /j/, etc. Quando pronunciamos vogais, abrimos a boca e som sai livremente. Nas consoantes não, geralmente esses obstáculos ficam por conta dos lábios, dentes, alvéolos (essa parte que temos no céu da boca, logo atrás dos dentes), além de várias outras partes da nossa boca.

 | Todos os direitos reservados © 2018.

# ENCONTROS VOCÁLICOS E CONSONANTAIS

Agora que já conhecemos os três tipos de fonemas, vamos partir para os encontros vocálicos e consonantais. Nessa parte do nosso estudo, compreenderemos o que ocorre quando há o encontro de duas consoantes na mesma palavra, como em "atleta", ou de duas vogais, como em "noite". É importante estudarmos isso porque irá nos auxiliar a aplicar as regras de acentuação. Vamos lá?

**Encontro vocálico** é o encontro de duas vogais em uma mesma palavra. Os encontros vocálicos se dividem em três tipos: ditongo, tritongo e hiato, como vocês podem visualizar na tabela abaixo:

| | | |
|---|---|---|
| **Ditongo** | encontro de uma vogal e uma semivogal em uma mesma sílaba | **beijo, causa** |
| **Tritongo** | encontro de uma semivogal com uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba | **Uruguai, Paraguai** |
| **Hiato** | encontro de duas vogais em sílabas diferentes, que se pronunciam separadamente | **ba-ú, ál-co-ol** |

✓ Além disso, os encontros vocálicos podem ser nasais, ou seja, as vogais passam por uma nasalização ao serem pronunciadas:

Ditongos nasais: mãe, pão, muito;

Tritongos nasais: quão, saguão, minguam.

 | Todos os direitos reservados © 2018.

**Encontro consonantal**, por sua vez, é o encontro de duas consoantes na mesma palavra, sem nenhuma vogal em entre elas. Quando duas consoantes estão juntas, mas possuem um único som, temos aquilo a que chamamos de dígrafo, como em “banho” e “arroz”.

## PADRÃO SILÁBICO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

No mundo inteiro, existem aproximadamente 235 milhões de falantes da Língua Portuguesa. Só no Brasil, temos em torno de 185 milhões de pessoas falando essa língua. Além de Portugal, países como Angola e Moçambique também têm o português como língua oficial. Assim, o padrão silábico que apresentamos aqui se refere apenas ao português brasileiro que, por sua vez, também possui uma diversidade enorme. Vamos analisá-lo: a estrutura silábica básica do português brasileiro se dá no padrão “CV”, ou seja, consoante seguido de uma vogal.

| Padrão Silábico CV do Português Brasileiro | |
|---|---|
| pa-to | es-co-va |
| li-vro | pa-pel |
| ca-cha-ça | ca-ne-ta |

Além dessa estrutura básica, existem outras possibilidades que fogem dessa formação, como as da imagem abaixo:




 Todos os direitos reservados © 2018.

Quando a estrutura silábica foge aos casos apresentados acima, o falante do português brasileiro tem a tendência de resgatar a estrutura CV. Por exemplo: na palavra "cacto" (cac-to/CVC-CV), alguns falantes do português brasileiro pronunciam "cáquito" (cá-qui-to/CV-CV-CV), resgatando a estrutura silábica básica CV. Isso ocorre em várias outras palavras, como pneu ("pi-neu"), gnomo ("gui-no-mo") e digno ("di-gui-no").

Além disso, ao pronunciar palavras estrangeiras, o falante nativo do português tem tendência a pronunciar a palavra com a estrutura silábica CV. Por exemplo: a palavra "link", de origem inglesa, é pronunciada em português da seguinte maneira: "linqui" (lin-qui CV-CV). Outros exemplos: cupcake, cookie, site, shopping, etc.

## SÍLABA E TONICIDADE

Antes de vermos os conceitos desse tópicos, vamos ler este poema de Ana Cristina César:

(...)

Eu quero pensar ao apalpar

eu quero dizer ao conviver

eu quero parir ao repartir

filho

pai

e

fogo

DE-LI-BE-RA-DA-MEN-TE

abertos ao tudo inteiro

maiores que o todo nosso

em nós (com a gente) se dando

 | Todos os direitos reservados © 2018. 

HOMEM: ACORDA!

CÉSAR, A. C. Inéditos e Dispersos, 1985. In: Poética. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p.174

No oitavo verso do poema de Ana Cristina César, a palavra "deliberadamente" aparece em caixa alta e com a divisão silábica marcada como recurso poético para mostrar ao leitor que ela deve ser lida intensa e pausadamente. Esse grupo de sons pronunciado de uma só vez, como "DE" ou "LI", é chamado de **sílaba**. Em uma definição mais clara, sílaba é o grupo de fonemas pronunciados em apenas uma emissão de voz.

**Importante: toda sílaba possui vogal!**

Quanto ao número de sílabas, as palavras se classificam em:

| |
|---|
| **Monossílabas – apenas uma sílaba:**<br>mau, pó, luz, há, quem |
| **Dissílabas – duas sílabas:**<br>livro, leite, caí, roer, boca |
| **Trissílabas – três sílabas:**<br>circuito, saúde, igreja, cabeça, árvore |
| **Polissílabas – mais de três sílabas:**<br>responsabilidade, gramática, americano, característica, casamento |

 | Todos os direitos reservados © 2018.

### TONICIDADE

Em palavras com duas ou mais sílabas, há sempre uma sílaba que é pronunciada com mais força do que as outras, a sílaba tônica. As outras sílabas, pronunciadas com menor intensidade, são chamadas de átonas. Por exemplo: as sílabas tônicas estão em negrito nas palavras li-vro, i-gre-ja, vo-cê, gar-ra-fa, etc.

## NOTAÇÕES LÉXICAS

### ORTOGRAFIA

"Orto" é um prefixo que significa "correto", enquanto que "grafia" é um sufixo que significa "escrita". Ou seja, a palavra ortografia significa o estudo da escrita correta. As palavras de nossa língua se formam a partir das letras do alfabeto e de alguns sinais gráficos que servem para indicar valores fonéticos, que veremos a seguir.

### ACENTOS

a) Acento agudo – usado de acordo com as regras de acentuação gráfica sobre as as vogais;

década, círculo, raciocínio

b) Acento grave – indica a fusão de dois 'a', ou seja, a crase;

 | Todos os direitos reservados © 2018. 

àquele, àquela, à

c) Acento circunflexo – usado de acordo com as regras de acentuação gráfica sobre as vogais 'a', 'e' e 'o'.

êxodo, têxtil, boêmia

## TIL, TREMA, APÓSTROFO

a) Til – indica nasalização;

canhão

b) Trema – indica o 'u' pronunciado;

Bündchen

c) Apóstrofo – indica a supressão de um fonema na palavra;

vozes d'África

## CEDILHA, HÍFEN

a) Cedilha – usado na letra 'c' para indicar o som de 's';

caçar, açúcar, espaço

b) Hífen – une palavras compostas;

pré-lavar, pós-estruturalista

 | Todos os direitos reservados © 2018.

## ACENTUAÇÃO

Agora que sabemos o que que é sílaba tônica, vamos dar uma olhada nas suas diferentes classificações, conforme quadro abaixo:

| Oxítonas | Paroxítonas | Proparoxítonas |
|---|---|---|
| Palavras cujo acento recai sobre a última sílaba. | Palavras cujo acento recai sobre a penúltima sílaba. | Palavras cujo acento recai sobre a antepenúltima sílaba. |
| Ex.: Café | Ex.: Alface | Ex.: Sábado |

## REGRAS DE ACENTUAÇÃO

Vamos dar uma breve olhada nas regras de acentuação.

Atenção: não se preocupe em decorar essas regras!

### OXÍTONAS

Acentuam-se as palavras oxítonas terminadas em A(S), E(S), O(S), EM, ENS.

**Exemplos**: maracujá, você, dominó, parabéns.

 | Todos os direitos reservados © 2018.

## PAROXÍTONAS

Acentuam-se as paroxítonas terminadas em:

✓ i, is e us

táxi, lápis, vírus

✓ l, n, r, x, nos

fácil, hífen, revólver, látex

✓ ã, ão, ãs, ãos

ímã, ímãs, órgão, órgãos

✓ on, ons

elétron, fótons

✓ um, uns

fórum, médiuns

✓ ei, eis

jóquei, fáceis

Em síntese, as paroxítonas sempre serão acentuadas, desde que não tenham a terminação das oxítonas (ver quadro abaixo).

## PROPAROXÍTONAS

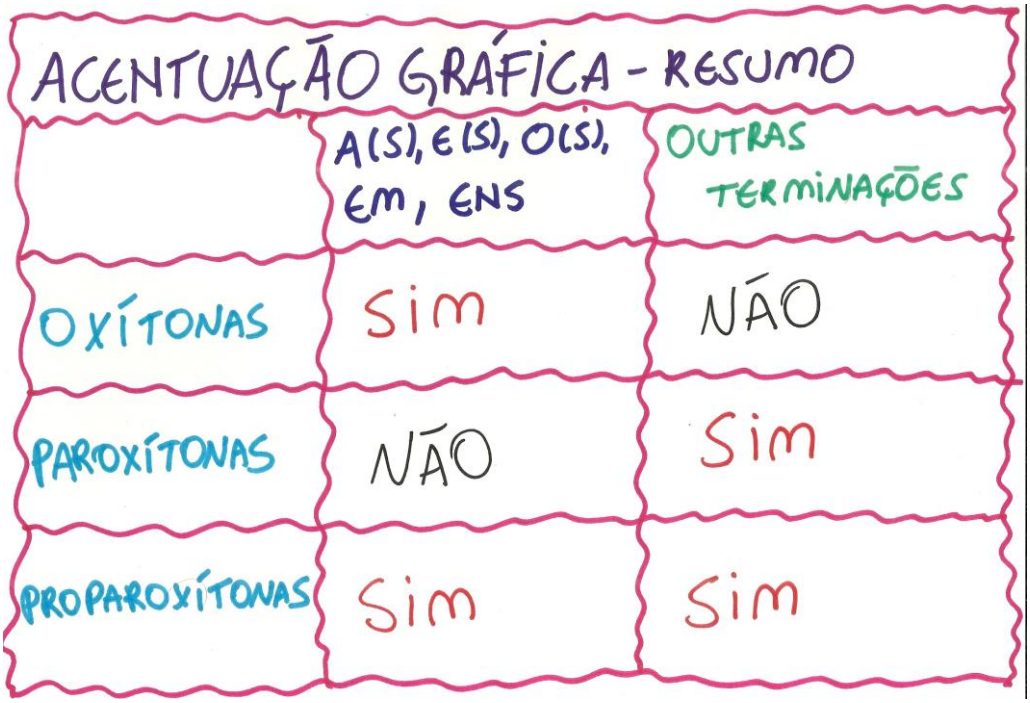
✓ Todas as proparoxítonas são acentuadas.

Exemplos: húngaro, íngreme, pântano, abóbada.

 | Todos os direitos reservados © 2018.

## Observação

Muita coisa para estudar, não é mesmo? Não se desespere, nós te salvamos! Não é necessário decorar todas essas regras, pode-se sempre aplicar esse pequeno resumo encontradao no quadro abaixo, de fácil memorização.




Com esse resumo em mente, estudamos a acentuação da maioria das palavras da Língua Portuguesa. Existem outras regras que veremos logo a seguir, mas lembre-se: para que possamos realmente aprender ortografia, precisamos manter uma rotina de leitura diária.

## Outras regras

- ✓ Encontros vocálicos que não ficam juntos na separação de sílabas - hiatos;

 | Todos os direitos reservados © 2018.

- ✓ As letras “I” e “U” serão acentuadas quando tônicas, ao formarem sílabas sozinhas ou se forem seguidas da letra “S”;
- ✓ Devem ser antecedidas por vogal diferente de I e U;
- ✓ As letras I e U não podem ser seguidas por “NH”;

caída, baú, juíza, gaúcho

**Observação:** após o novo acordo ortográfico, não serão acentuados os hiatos “I” e “U” quando, em palavras PAROXÍTONAS, forem antecedidos por ditongo crescente, como em feiura, bocaiuva e baiuca.

- ✓ Paroxítonas terminadas em ditongo crescente também serão acentuadas:

contraditório, decadência

**Observação:** paroxítonas terminadas em ditongo crescente podem ser facilmente confundidas com proparoxítonas. Por exemplo, a palavra “história”. É uma paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-ria. Porém, muita gente pode pensar que é uma paroxítona: “his-tó-ri-a”, o que seria um engano. É preciso ter cuidado com isso, pois algumas provas não questionam apenas a acentuação das palavras, mas sim o motivo pelo qual elas são acentuadas.

 | Todos os direitos reservados © 2018.

## BIBLIOGRAFIA

MESQUITA, R. M. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Nacional, 1998.

 | Todos os direitos reservados © 2018.